

Infecção intragástrica por *Trypanosoma cruzi*: Aspectos patológicos da infecção em camundongos das linhagens A e C57BL/10

Carolina S Domingues¹; Daiana de J Hardoim²; Kátia da S Calabrese²

¹Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária. Fundação Oswaldo Cruz/ Instituto Oswaldo Cruz, 21040-360 Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Email: carolina.salles@ioc.fiocruz.br. ² Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia-Fundação Oswaldo Cruz/ Instituto Oswaldo Cruz, 21040-360 Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Atualmente existem cerca de 6 a 7 milhões de pessoas com doença de Chagas. Tem sido mostrado que a genética do hospedeiro, assim como fatores relacionados com o próprio parasito exercem uma influência crucial na fisiopatologia dessa doença. O objetivo deste trabalho é identificar as diferenças patológicas na infecção intragástrica pelo *Trypanosoma cruzi*, isolado SC2005, em camundongos A e C57BL/10. Os animais foram inoculados pela via intragástrica com 1×10^7 formas tripomastigotas metacíclicas de *T. cruzi*. Avaliou-se a parasitemia, mortalidade, padrões hematológicos, bioquímicos e histopatologia dos animais frente à infecção. A parasitemia dos camundongos da linhagem A apresentou 3 picos parasitêmicos aos 9, 14 e 21 dias pós infecção (dpi). Os camundongos da linhagem C57BL/10 apresentaram parasitemia mais baixa e com um único pico aos 9 dpi. Camundongos A apresentaram mortalidade em torno de 20% e camundongos da linhagem C57BL/10 apresentaram 100% de sobrevivência. Foi observada redução do hematócrito e de plaquetas aos 14 e 21 dpi e um aumento dos leucócitos nestes mesmos períodos em ambas as linhagens. Um aumento da alanina-aminotransferase(U/L) e aspartato-transaminase(U/L) nos dias 7 e 14 dpi foi notada nos camundongos da linhagem A e aumento de aspartato-transaminase(U/L) nestes mesmos períodos no camundongos C57BL/10. A análise histopatológica demonstrou a presença de infiltrados inflamatórios linfomonocitários difusos no esôfago, estômago e intestino de ambas as linhagens nos diferentes tempos. Foi observado um aumento na intensidade do infiltrado com a progressão da infecção. Inúmeros ninhos de *T. cruzi* foram observados no coração dos camundongos da linhagem A, ao passo que nenhum ninho parasitário foi observado nos animais C57BL/10. Podemos concluir que camundongos A e C57BL/10 respondem de forma diferente à infecção pelo *T. cruzi*, isolado SC2005, com diferentes alterações e graus de comprometimento frente ao parasito.

Palavras-chave: Doença de Chagas, infecção intragástrica, *Trypanosoma cruzi*.